

Trigo

DEZEMBRO DE 2020

1. MERCADO INTERNACIONAL

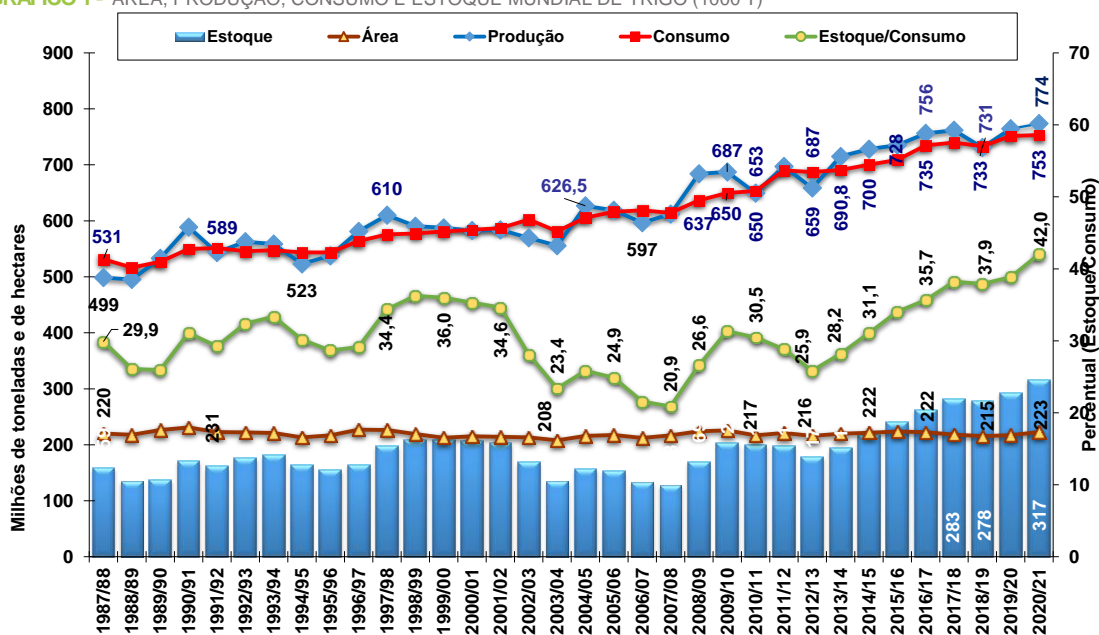
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra atual é de 222,7 milhões de ha, apresentando um aumento de 2,65%, se comparada à safra passada (2019/2020).

Por mais uma safra, houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar

incremento na ordem de 1,15%, totalizando 773,6 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 5,238%, tendo passado de 300,7 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 316,5,4 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 42,01% contra 40,5% da safra anterior.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USD Janeiro/2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se China, União Europeia, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Austrália, Paquistão, Ucrânia, e Turquia. A novidade deste último levantamento é a China, que retorna para a 1ª posição do ranking, com produção estimada de 136 milhões de toneladas, contra 135,8 milhões de toneladas da União Europeia, que passa a

ocupar a 2ª posição da lista dos maiores produtores mundiais.

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 6,3 milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,



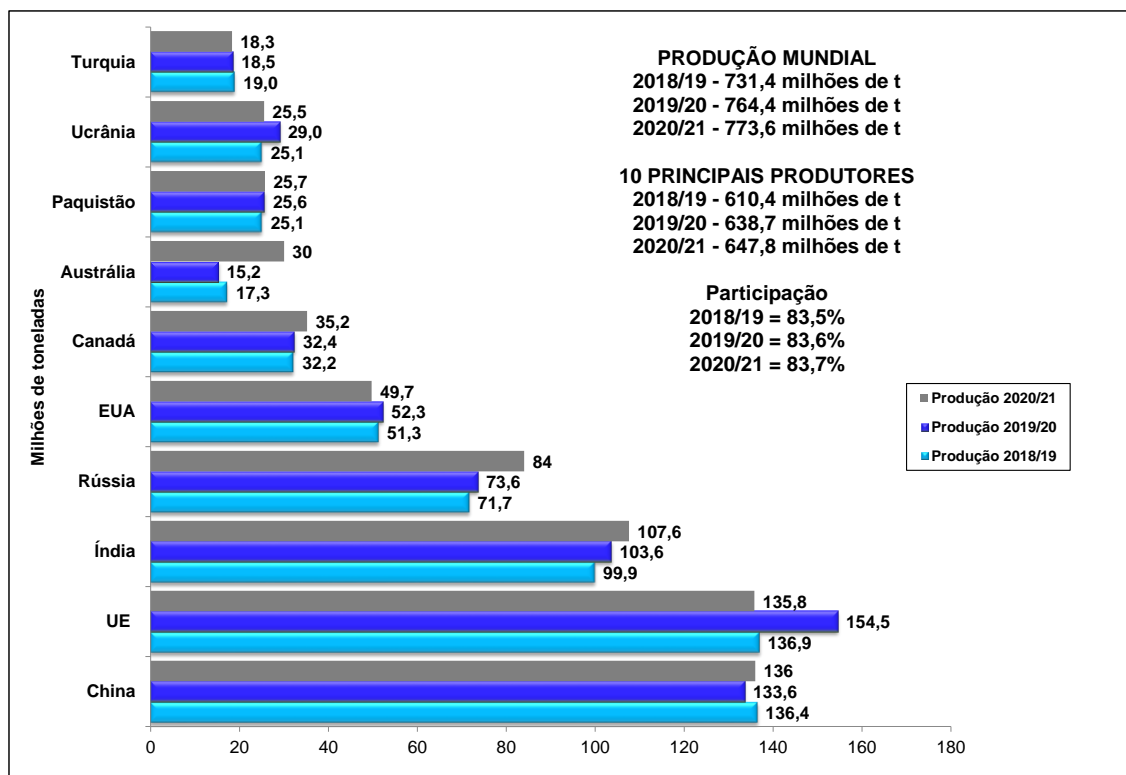
Trigo

DEZEMBRO DE 2020

correspondem a um volume de 646,4 milhões de toneladas, constituindo uma

participação de 83,6% da produção mundial.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

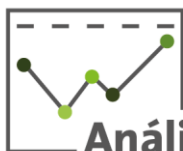


Fonte: USDA – Janeiro/2021

No mercado internacional, as cotações apresentaram desvalorizações por mais um mês apesar de em algumas semanas terem apresentado viés altista em meio a rumores de novas tarifas sobre as exportações russas e da greve dos trabalhadores portuários na Argentina.

A desvalorização foi devido à ampla oferta mundial, com perspectivas de

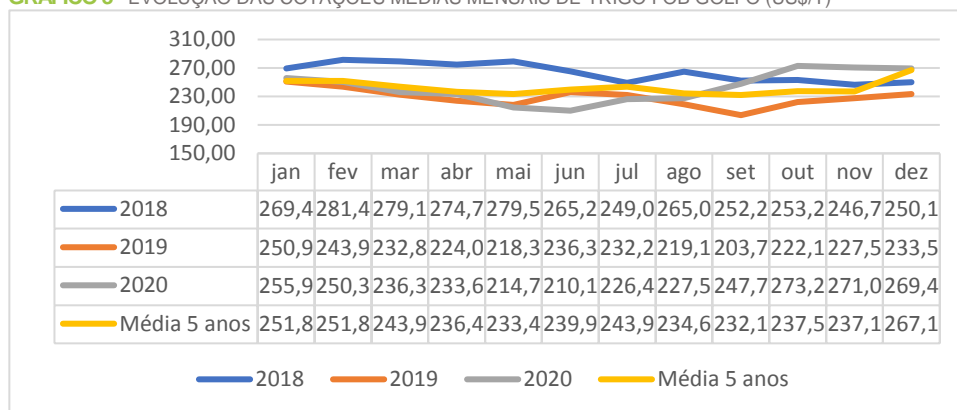
aumento de produção de importantes países produtores, como Austrália, Canadá, França e Ucrânia. Contribuíram também para pressionar as cotações, o clima favorável ao plantio nos EUA. A média do mês de dezembro da cotação FOB Golfo foi de US\$ 269,48/tonelada, apresentando desvalorização mensal de 0,57%.



Trigo

DEZEMBRO DE 2020

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

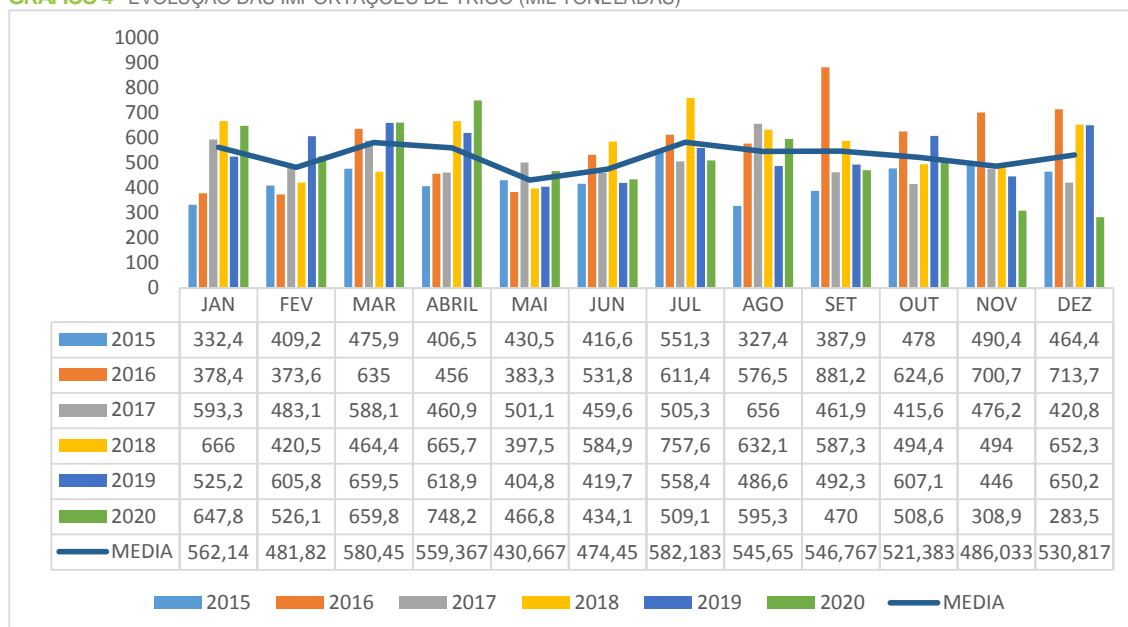


Fonte: CME Group – Janeiro/2021

Para suprir a demanda interna, em dezembro/2020 foram importadas 283,5 mil toneladas, montante muito abaixo da média para o período, que costuma ser em torno de 500 mil toneladas. O baixo volume que ingressou no país se deve em grande parte

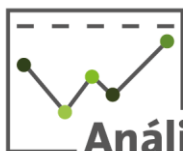
à greve dos trabalhadores portuários na Argentina, que é o principal fornecedor de trigo para o nosso país e que normalmente nesse período (final de colheita) exporta volume significativo para o Brasil.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: Comexstat - Janeiro/2021

2. MERCADO INTERNO



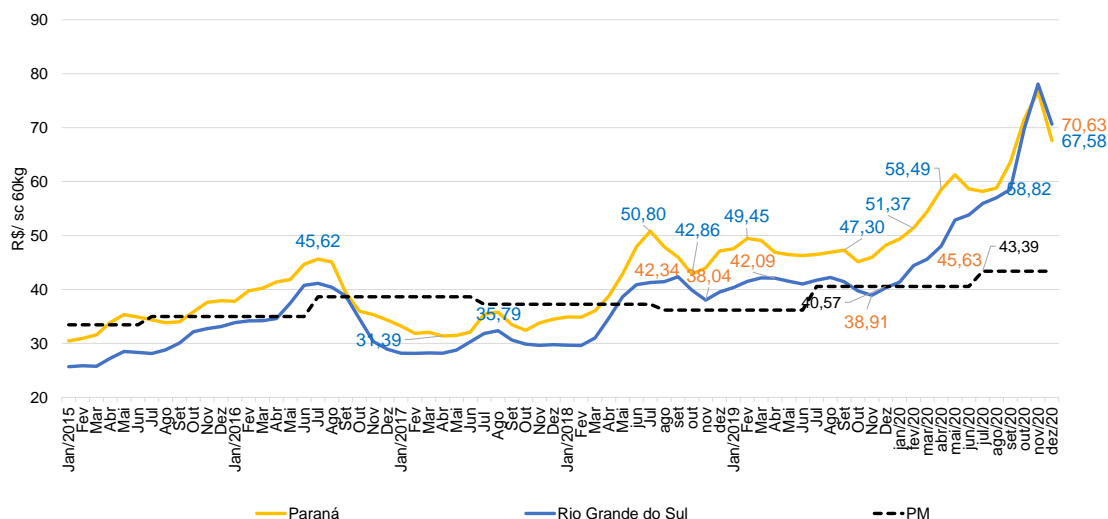
Trigo

DEZEMBRO DE 2020

Em dezembro/2020, o mercado doméstico apresentou desvalorização em suas cotações mensais em meio a um cenário de maior oferta interna diante da finalização dos trabalhos de colheita nos principais estados produtores. Nesse mês, poucos negócios foram firmados, as indústrias encontravam-se abastecidas - preparando-se para os recessos de final de

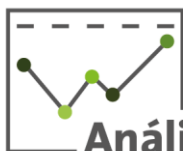
ano. Além desses fatores, contribuiu também a recente queda do dólar. A média do Paraná foi cotada a R\$ 67,58/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 11,87%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 70,63/sc de 60 kg, apresentando desvalorização 9,58%, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Janeiro/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2020

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020/21	227,4	6.183,0	6.800,0	13.210,4	700,0	11.798,7	711,7

Fonte: Conab – dezembro/2020

Com a finalização dos trabalhos de colheita nos principais estados produtores, as perdas na produção e produtividade foram ainda mais sentidas. Em relação ao último levantamento, a perda na produção nacional foi de 2,7%, sendo o Rio Grande do Sul o estado mais prejudicado, com perda de 5,5% quando comparado com o

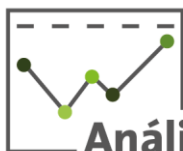
levantamento de safras divulgado em novembro. Foram realizados ajustes no Quadro de Oferta e Demanda em relação à produção, que passou de 6.354,8,7 mil toneladas para 6.183 mil toneladas.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019 (a)	Safra 2020 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2019 (c)	Safra 2020 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2019 (e)	Safra 2020 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
BA	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	62,0	57,7	(6,9)	3.365	3.224	(4,2)	208,6	186,0	(10,8)
MS	27,2	32,0	17,6	1.600	2.580	61,3	43,5	82,6	89,9
GO	32,4	23,1	(28,6)	4.900	4.000	(18,4)	158,8	92,4	(41,8)
DF	2,4	2,6	8,0	2.633	4.235	60,8	6,3	11,0	74,6
SUDESTE	165,4	171,6	3,7	2.675	2.917	9,0	442,4	500,6	13,2
MG	88,0	86,1	(2,2)	2.367	2.637	11,4	208,3	227,0	9,0
SP	77,4	85,5	10,5	3.024	3.200	5,8	234,1	273,6	16,9
SUL	1.810,1	2.106,5	16,4	2.480	2.683	4,9	4.489,3	5.479,3	22,1
PR	1.023,7	1.117,9	9,2	2.080	2.759	31,0	2.129,3	3.045,2	43,0
SC	50,5	58,4	15,6	3.015	3.002	(1,4)	152,3	173,7	14,1
RS	735,9	930,2	26,4	3.000	2.571	(19,0)	2.207,7	2.260,4	2,4
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-SUL	2.037,5	2.335,8	14,6	2.523	2.713	4,6	5.140,3	6.165,9	20,0
BRASIL	2.040,5	2.338,8	14,6	2.526	2.644	4,7	5.154,7	6.183,0	19,9

Fonte: Conab - Dezembro/2020

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2020

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Demanda internacional ativa	Final dos trabalhos de colheita no Brasil
Problemas climáticos na Argentina	Recente desvalorização do dólar
Greve dos trabalhadores portuários na Argentina	Proximidade do final da colheita na Argentina
	2a onda do novo coronavírus na Europa

Expectativa: Apesar do aumento da oferta interna com a finalização da colheita no Brasil, as cotações devem apresentar viés de alta mediante a greve portuária na Argentina.

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A greve portuária na Argentina deve interferir no abastecimento de trigo no Brasil, visto que o país é o principal fornecedor de trigo e com isso as cotações podem apresentar viés de alta no curto prazo.